

Fracasso climático e crise social são os principais riscos globais em 2022

- Os principais riscos são crise climática, crescimento das divergências sociais, aumento dos riscos cibernéticos e uma recuperação mundial desigual à medida que a pandemia se prolonga
- Inquérito mundial a especialistas conclui que apenas 1 em cada 6 está otimista e que apenas 1 em cada 10 acredita que a recuperação mundial vai acelerar
- Para resolver estes problemas sistémicos, os líderes mundiais têm de adotar uma resposta coordenada entre os vários públicos, mesmo que o espaço para cooperação seja reduzido
- Leia o *Global Risks Report 2022* [aqui](#) e descubra mais sobre a Global Risks Initiative [aqui](#). Junte-se à conversa utilizando #risks22

Lisboa, 11 janeiro 2022 – Os riscos climáticos dominam as preocupações a nível global ao mesmo tempo que o mundo entra no terceiro ano de pandemia. De acordo com o [Global Risks Report 2022](#), os principais riscos a longo prazo estão relacionados com o clima e as principais preocupações a curto prazo incluem clivagens sociais, crises de subsistência e deterioração da saúde mental.

Adicionalmente, a maioria dos especialistas acredita que uma recuperação económica mundial será volátil e desigual ao longo dos próximos três anos.

Na sua 17ª edição, o relatório incentiva os líderes a pensar além do ciclo de relatórios trimestrais e a criar políticas que giram riscos e que moldem a agenda para os próximos anos. O relatório explora quatro áreas de riscos emergentes: cibersegurança; competição espacial; uma transição climática desordenada e pressões migratórias, com cada uma a requerer uma coordenação global para serem geridas com sucesso.

“A saúde e disrupções económicas estão a agravar clivagens sociais. Isto está a criar tensões numa altura em que a colaboração dentro de sociedades e entre a comunidade internacional será fundamental para garantir uma recuperação global equilibrada e rápida. Os líderes globais devem juntar-se e adotar abordagens coordenadas com os vários públicos para resolver os desafios mundiais incessantes e criar resiliência antes da próxima crise”, disse Saadia Zahidi, Managing Director do World Economic Forum.

Carolina Klint, Risk Management Leader da Marsh Continental Europe, afirmou: “À medida que as empresas recuperam da pandemia, estão, e bem, a focar-se na resiliência organizacional e nas referências ESG (Environmental, Social and Governance). Com as ameaças cibernéticas a crescer mais rapidamente do que a nossa capacidade de as erradicar permanentemente, torna-se claro que nem a resiliência nem a governação são possíveis sem planos de gestão de riscos cibernéticos credíveis e sofisticados. De igual modo, as organizações precisam de começar a perceber os riscos espaciais, particularmente o risco com satélites, dos quais nos temos tornado cada vez mais dependentes, dado o aumento das ambições e tensões geopolíticas.

Peter Giger, Group Chief Risk Officer do Zurich Insurance Group, disse: “A crise climática continua a ser a maior ameaça a longo prazo que a humanidade enfrenta. Falhar no combate às alterações climáticas pode diminuir em um sexto o PIB mundial e os compromissos estabelecidos na COP26 continuam a não ser suficientes para atingir o objetivo dos 1,5°C. Ainda não é tarde demais para os governos e as empresas agirem perante os riscos que enfrentam e para impulsionarem uma transição inovadora, determinada e inclusiva, que proteja economias e pessoas.”

O relatório termina com reflexões sobre o segundo ano da pandemia de COVID-19, apresentando novas visões sobre a resiliência a nível nacional. O capítulo também recorre aos especialistas de risco do World Economic Forum – o Chief Risk Officers Community e o Global Future Council on Frontier Risks – para darem conselhos práticos sobre como implementar resiliência nas organizações.

O *Global Risks Report 2022* foi desenvolvido com o inestimável apoio do Global Risks Advisory Board do World Economic Forum. Também beneficia da colaboração contínua com os seus Parceiros Estratégicos, Marsh McLennan, SK Group e Zurich Insurance Group, e os seus

conselheiros acadêmicos da Oxford Martin School (Universidade de Oxford), da Universidade Nacional de Singapura e do Wharton Risk Management and Decision Processes Center (Universidade da Pensilvânia).

Top Riscos Globais a Curto Prazo (nos próximos 2 anos):

- Clima extremo
- Crises de subsistência
- Fracasso da ação climática
- Erosão da coesão social
- Doenças infecciosas
- Deterioração da saúde mental
- Falhas de cibersegurança
- Crises da dívida
- Desigualdade digital
- Explosão da “bolha” de ativos

Top Riscos Globais a Médio Prazo (nos próximos 2 a 5 anos)

- Fracasso da ação climática
- Clima extremo
- Erosão da coesão social
- Crises de subsistência
- Crises da dívida
- Danos ambientais causados por humanos
- Confrontos geoeconômicos
- Falhas de cibersegurança
- Perda de biodiversidade
- Explosão da “bolha” de ativos

Top Riscos Globais a Longo Prazo (nos próximos 5 a 10 anos)

- Fracasso da ação climática
- Clima extremo
- Perda de biodiversidade
- Crise de recursos naturais
- Danos ambientais causados por humanos
- Erosão da coesão social
- Migração involuntária
- Avanços tecnológicos adversos
- Confrontos geoeconômicos
- Contestação de recursos geopolíticos

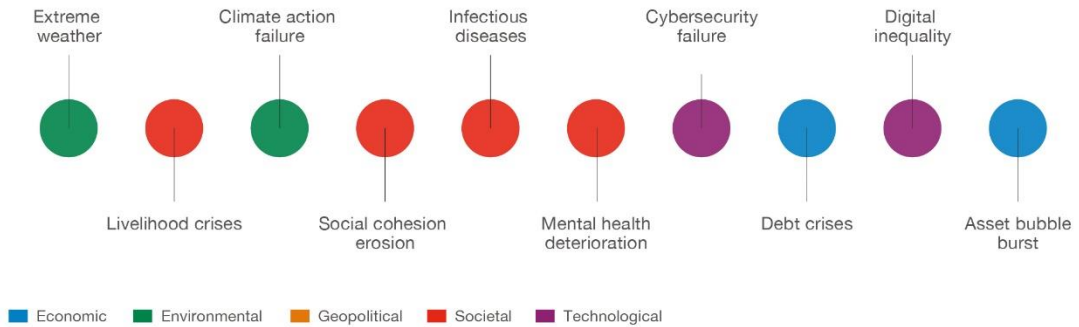
Top-10 Riscos Globais por Severidade (nos próximos 10 anos)

- Fracasso da ação climática
- Clima extremo
- Perda de biodiversidade
- Erosão da coesão social
- Crises de subsistência
- Doenças infecciosas
- Danos ambientais causados por humanos
- Crise de recursos naturais
- Crises da dívida
- Confrontos geoeconômicos

Top Short-Term Global Risks



Over the next 0-2 years

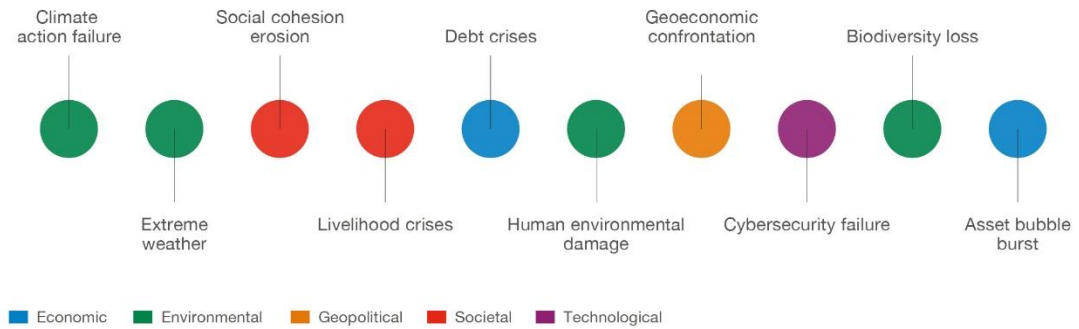


Source: World Economic Forum Global Risks Report 2022

Top Medium-Term Global Risks



Over the next 2-5 years

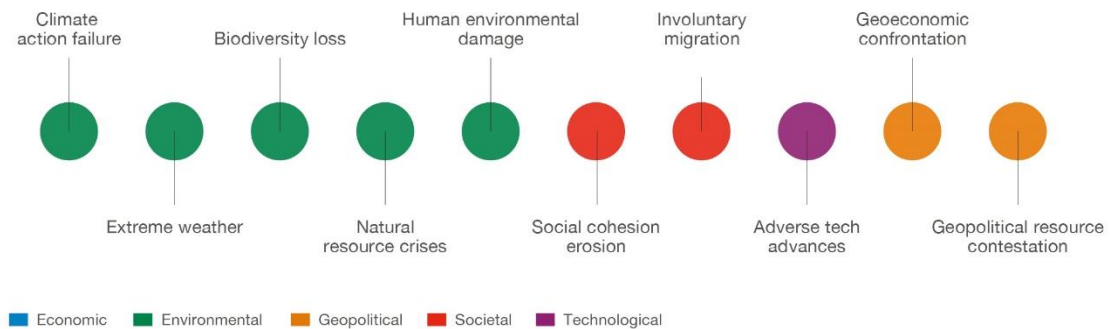


Source: World Economic Forum Global Risks Report 2022

Top Long-Term Global Risks



Over the next 5-10 years

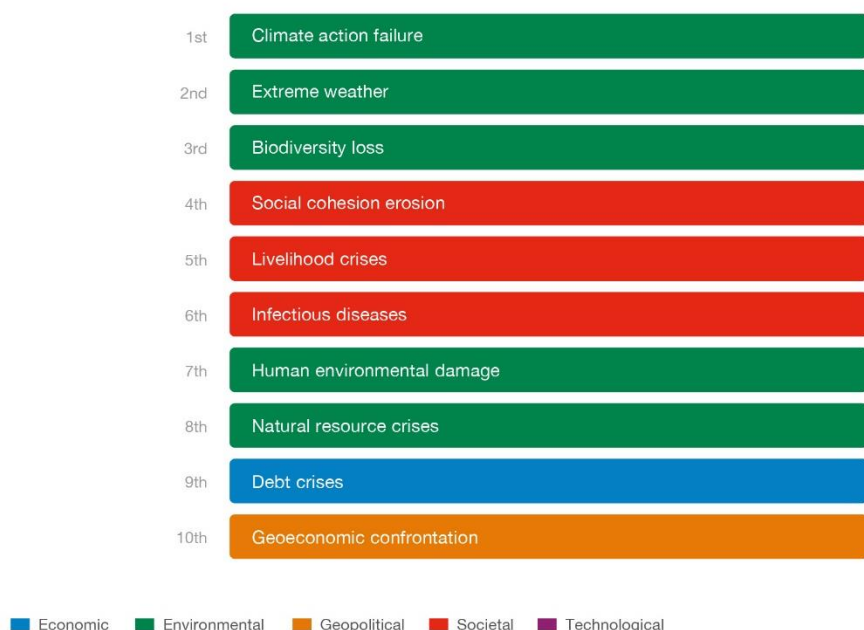


Source: World Economic Forum Global Risks Report 2022

Top 10 Global Risks by Severity



Over the next 10 years



Source: World Economic Forum Global Risks Report 2022

Sobre a Agenda de Davos – o estado do mundo em 2022

O *Global Risks Report 2022* antecede a [Agenda de Davos](#), que mobilizará chefes de Estado e de Governo, líderes empresariais, organizações internacionais e a sociedade civil para partilharem as suas perspetivas, perceções e planos relacionados com as questões globais mais urgentes. A reunião proporcionará uma plataforma de ligação, permitindo ao público assistir e interagir através de sessões transmitidas ao vivo, votações nas redes sociais e ligações virtuais.

Leia mais sobre o [Global Risks Report 2022](#) e junte-se à conversa através de **#risks22**

Assista à conferência de imprensa de lançamento do relatório [aqui](#)

Saiba mais sobre a [Agenda de Davos](#)

Leia a [Agenda](#) do Fórum também em [Francês](#) | [Espanhol](#) | [Mandarim](#) | [Japonês](#)

Saiba mais sobre o [impacto](#) do Fórum

Descubra a [Plataforma Strategic Intelligence](#) do Fórum e os [Transformation Maps](#)

Siga o Fórum no Twitter através de [@wef@davos](#) | [Instagram](#) | [LinkedIn](#) | [TikTok](#) | [Weibo](#) | [Podcasts](#)

Torne-sã do Fórum no [Facebook](#)

Veja os [vídeos](#) do Fórum

Subscreva as notícias do Fórum através das [news releases](#) e dos [podcasts](#)

O Fórum Económico Mundial, empenhado em melhorar o estado do mundo, é a Organização Internacional para a Cooperação Público-Privada. O Fórum envolve os principais líderes políticos, empresariais e outros líderes da sociedade para moldar agendas globais, regionais e setoriais. (www.weforum.org).



World Economic Forum, 91-93 route de la Capite, CH-1223 Cologny/Geneva
Tel. +41 (0)22 869 1212, Fax +41 (0)22 786 2744, <http://www.weforum.org>